

TEORIA DA CONVENIÊNCIA FUNCIONAL VISTO NO ÂMBITO DA ÁREA EDUCACIONAL

Meire de Longhi Rosolen, Jayme Marrone Junior

E-mail para contato: meire_rosolen@hotmail.com

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 464 (Temas em Neurociências)

Resumo

Diante de uma revisão bibliográfica percebemos a importância de levar temas de neurociências pra dentro da escola, desde a formação do professor até as relações interpessoais no ambiente educacional. Este trabalho surgiu dos encontros do Programa de Neurociência onde discutimos sobre a Hipótese da Conveniência Funcional (HCF). O objetivo principal o trabalho é relacionar os conceitos estudados com a área de educação. Foi realizada uma investigação participativa em ambiente de trabalho de uma escola municipal da cidade de Rolândia durante três meses onde pudemos constatar possibilidade de aplicar os aspectos de mediação de conflitos oriundos da HCF a partir de uma controvérsia (Falta de professores) que chamamos de ruído. Esse ruído foi identificado, problematizado e resolvido apenas entre os integrantes do grupo consolidando um dos aspectos da HCF cuja base está na apropriação dos sistemas auto-organizados e a forma como eles se desenvolvem, fazendo com que a escola não perdesse sua função. Dessa forma, o que se percebe é que a escola é um sistema no qual as pessoas se conectam, pois compartilham de uma mesma realidade e mesmo que haja algum ruído, os constituintes do sistema se reorganizam e ele volta a funcionar. Essa realidade é o que encontramos no ponto de vista defendido pela Hipótese da Convivência Funcional.

Palavras-chave: educação; funcionalidade; auto-organização.